

MINISTÉRIO DA CIDADANIA, UNICULTURA, FRIMESA, LAR e FERTIPAR apresentam:

BRAVÍSSIMO

Curso Formando Novas Plateias em Música Clássica

INTRODUÇÃO À ÓPERA

com Liana Justus



Lei de Incentivo à
CULTURA

Apoio



MUNICÍPIO DE
MEDIANEIRA
Medianeira Somos Todos!

**C COSTA
OESTE**
REDE DE COMUNICAÇÃO

publicar
40anos

Patrocínio

Frimesa

55 | **Lar**



Produção

Trento |
Comunicação
Integrada

Realização


unicultura
SOLUÇÕES CULTURAIS

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

BRAVÍSSIMO

Curso Formando Novas Plateias em Música Clássica

INTRODUÇÃO À ÓPERA



A ópera é uma forma de arte única! É o encontro de todas as artes! Nela está a literatura, a dança, a pintura, o figurino, a história, a poesia, o canto, a música orquestral!

A ópera é composta pela música e pelo libreto. O libreto é o texto da ópera, baseado em mitologia, fatos históricos ou grandes obras literárias. É escrito por um especialista, o libretista. Para compor uma ópera, trabalham juntos o músico e o libretista. A ópera é como o teatro. Conta uma história, só que esta história é contada com canto.

ESTRUTURA DA ÓPERA

ABERTURA

Obra instrumental, executada pela orquestra antes do início da ópera, ainda com as cortinas fechadas.

RECITATIVOS

Conduzem a história que a ópera apresenta. Conduzem o enredo.

ÁRIAS

Cantadas pelo cantor ou cantora, em solo. Expressam sentimentos dos personagens.

DUETOS

Quando dois cantores, duas cantoras ou um casal de cantores cantam simultaneamente.

QUARTETOS

Quatro cantores cantando simultaneamente.

COROS

Comentam a cena ou representam personagens.

BALÉS

Os italianos foram os criadores da ópera, mas foram os franceses que introduziram os balés em algumas óperas.

BRAVÍSSIMO

AS VOZES DA ÓPERA

A ópera exige vozes especiais. É preciso que sejam cantores com grande volume na voz. Isso porque em um teatro de ópera não é permitido o uso de amplificador ou microfones. O microfone só é usado quando a apresentação é ao ar livre.



Anna Netrebko (1971)
Soprano russa



Jonas Kaufmann (1969)
Tenor alemão



Maria Callas



Luciano Pavarotti

VOZES FEMININAS

Soprano

A voz mais aguda feminina.

Mezzo-soprano

A voz intermediária entre a aguda e a grave.

Contralto

A voz mais grave feminina.

VOZES MASCULINAS

Tenor

Voz mais aguda masculina.

Barítono

Voz intermediária entre a aguda e a grave.

Baixo

Voz mais grave masculina.

BRAVÍSSIMO



TEATROS DE ÓPERA

O teatro de ópera é um teatro de construção especial. Precisa ter um fosso, que é um espaço, em frente ao palco, num nível mais abaixo, onde fica a orquestra. O palco precisa ter medidas especiais e próprias de altura, largura e profundidade para abrigar grandes cenários e grande elenco, muitas vezes ultrapassando 200 pessoas no palco.

IMPORTANTES TEATROS NO MUNDO



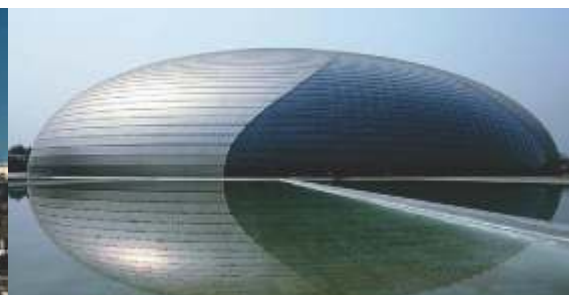
Teatro Scala de Milão



Teatro Metropolitan de Nova York



Ópera Garnier de Paris



Ópera de Pequim

BRAVÍSSIMO

A HISTÓRIA DA ÓPERA

A história da ópera começa com uma das mais antigas fontes da civilização ocidental, a cultura da Grécia antiga. Um dos mais marcantes presentes dos antigos gregos à nossa cultura é o teatro, na forma da tragédia. Desta rica fonte da primitiva tragédia grega desenvolveu-se a forma de arte conhecida como ópera.

Em 1580, em Florença, um grupo de intelectuais, pensadores, poetas, músicos e nobres, reuniam-se para discutir os rumos da música. Queriam desenvolver uma arte que recuperasse determinadas qualidades do teatro grego e que o canto valorizasse a palavra.

Este grupo ficou conhecido como Camerata Fiorentina. A literatura tinha Shakespeare, Cervantes, Molière, Racine. A pintura tinha Caravaggio, Rembrandt, El Greco. Faltava um correspondente à altura na música! Chegaram à conclusão de que a música, uma das artes mais abstratas, seria perfeita para enfatizar a lição de moral encontrada no âmago da tragédia grega.

Assim nasceu a ópera, um renascimento aristocrático da tragédia grega. O compositor italiano Cláudio Monteverdi (1567-1643), estreou sua primeira ópera no Palazzo Ducale, L'Orfeo, com libreto de Alessandro Striggio (1573-1630), músico, jurista e diplomata italiano.

A ópera L'Orfeo foi estruturada em um Prólogo e 5 atos, mesma estrutura da tragédia grega. O papel de Orfeu foi o primeiro papel escrito para um castrato. A ópera colocou os castrati nos palcos da ópera.

Castrati são os cantores cuja extensão vocal corresponde em pleno a das vozes femininas, seja de soprano, mezzo-soprano, ou contralto. Isto ocorre porque o cantor, quando criança, foi submetido à castração para preservar sua voz aguda.

A Itália é o berço da ópera. Roma aperfeiçoou os coros, Nápoles: a arte do canto, Veneza: a música instrumental da ópera.

A partir de então, espalhou-se por toda a Europa e depois para o mundo. Até hoje são compostas óperas.



BRAVÍSSIMO

OBRAS APRESENTADAS

1. **VA PENSIERO** - coro da ópera Nabuco, do compositor italiano Giuseppe Verdi (1913-1901).
2. **ÁRIA DA MUSETTA** - ária da ópera La Bohème do compositor italiano Giacomo Puccini (1858-1924). Interpretada pela soprano russa Ann Netrebko (1971).
3. **A RAINHA DA NOITE** - ária da ópera A Flauta Mágica do compositor austríaco Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791). Interpretada pela soprano alemã Diana Damrau (1971).
4. **DEMONSTRAÇÃO DE TÉCNICA VOCAL PERFEITA** - com a mezzo-soprano italiana Cecília Bartoli (1966).
5. **NESSUN DORMA** - ária da ópera Turandot do compositor italiano Giacomo Puccini (1858-1924). Interpretada pelo tenor alemão Jonas Kaufmann (1969).
6. **DEMONSTRAÇÃO DO TIMBRE DA VOZ DE BAIXO, VOZ MASCULINA.**
7. **CENA FINAL DA ÓPERA TURANDOT NA MONTAGEM DO METROPOLITAN OPERA HOUSE, DE NOVA YORK.**

Viva a Música!

LIANA JUSTUS

25 ANOS FORMANDO NOVAS PLATEIAS EM MÚSICA CLÁSSICA

Mestre em História pela Universidade Federal do Paraná; Especialista em História da Música pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná; Licenciada em Educação Musical; Curso Superior de Piano; Palestrante e Pesquisadora; Curadora Musical; Membro da Academia de Cultura de Curitiba; Membro do Centro Feminino de Cultura; Coautora de 11 livros publicados sobre música, dois deles finalistas do Prêmio Jabuti de 2008 e 2011.

BRAVÍSSIMO

Curso Formando Novas Plateias em Música Clássica

INTRODUÇÃO À ÓPERA

com Liana Justus

FAÇA SUAS ANOTAÇÕES AQUI